



**CENTRO PAULA SOUZA**  
**Etec Prof. Marcos Uchôas dos Santos Penchel**  
**Técnico em Turismo Receptivo**

**Tradições Culturais como Atrativos Turísticos**  
**Cultural Traditions as Tourist Attractions**

**Aluna**  
**Samara Cristina Clemente Ferreira da Silva<sup>1</sup>**

**Orientador**  
**Prof. Felipe Pacheco Oliveira<sup>2</sup>**

**Resumo:** As atividades turísticas deixaram de ser vistas como um sonho, mas como um passatempo e, uma vez que essas necessidades sejam atendidas, o ser humano passa a relacioná-las principalmente com cultura e lazer e é nesse ponto que o Turismo começa a sua atuação. Pensando nisso, o trabalho é voltado para a cidade de Piquete, onde recebe turistas de várias cidades, estados e até mesmo países, para visitar e conhecer pontos turísticos, envolvendo gastronomia, hospedagem, lazer, religião, cultura e muito mais. A cidade de Piquete possui mais de 10 pontos turísticos dos mais variados atrativos, incluindo as histórias contadas através de monumentos construídos há anos, tradições culturais e histórico-culturais que é passado de geração em geração e onde ainda existem algumas atrações, porém outras estão indo embora com o tempo.

**Palavras-chave:** Turismo; Cultura; História.

**Abstract:** Tourist activities are no longer seen as a dream, but as a pastime and, once these needs are met, human beings begin to relate them mainly to culture and leisure and it is at this point that Tourism begins its activities. With this in mind, the

---

<sup>1</sup> Aluna do Técnico em Turismo Receptivo da ETEC Prof. Marcos Uchôas dos Santos Penchel. E-mail de contato: [samara\\_clemente@hotmail.com](mailto:samara_clemente@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professor do Ensino Médio e Técnico da ETEC Prof. Marcos Uchôas dos Santos Penchel.

work is focused on the city of Piquete, where it receives tourists from various cities, states and even countries, to visit and discover tourist attractions, involving gastronomy, accommodation, leisure, religion, culture and much more. The city of Piquete has more than 10 tourist attractions with the most varied attractions, including historical ones told through monuments built years ago, cultural and historical-cultural traditions that are passed down from generation to generation and where some attractions still exist but others are disappearing. with time.

**Keywords:** Tourism; Culture; History.

## INTRODUÇÃO

### Turismo e Cultura em cidades do interior

Cultura reflete a identidade de um povo, e o turismo representa passar essa identidade adiante para que outros povos e gerações conheçam a cultura da cidade através de eventos, exposições e apresentações, mostrando a história de um povoado. Piquete, uma pequena cidade no interior de São Paulo, com cerca aproximadamente de 13mil habitantes, apresenta um potencial turístico e cultural a ser explorado. Embora ainda distante da realidade de cidades nas capitais, mas com sua rica história e tradições, busca desenvolver soluções atrativas para preservar a sua identidade e promover o crescimento econômico através de eventos culturais, impulsionando assim, o turismo local.

Realizou-se então uma pesquisa pelo *Google Forms*, visita ao site da Fundação Cristiano Rosa (FCR) e entrevistas a representantes da Cultura na cidade, para se conhecer de fato quais são as tradições antigas e atuais no município, procurando identificar pontos fortes e fracos para se desenvolver um atrativo turístico através de tradições culturais.

## JUSTIFICATIVA

Mostrar para os munícipes de Piquete e também de outras localidades, que as histórias de uma cidade do interior, ainda que com mais de 100 anos, também tem seus encantos na atualidade e é necessário que o costume do turismo cultural não se perca para que a cidade e suas encantadoras tradições não sejam esquecidas.

## OBJETIVOS

### Objetivos Gerais

- Continuar com as tradições desde sua fundação.

### Objetivos Específicos

- Analisar a cidade e ver onde se pode melhorar para que conheçam a cultura da cidade;
- Pesquisar tradições ainda existentes e tentar resgatar as que não estão ativas;
- Atrair turistas através de eventos culturais;
- Desenvolver, junto às secretarias do município e empreendedores, programas e/ou eventos de turismo cultural para que o número de pessoas visitando a cidade e conhecendo suas culturas, seja cada vez maior.

**CRONOGRAMA**

<b>MESES</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>DATA</b>
JULHO	Formação dos grupos Escolha dos temas	27/Jul/2023
AGOSTO	Resumo/Abstract Introdução Objetivos Entrega para o professor	01/Ag. 08/Ag. 15/Ag. 22/Ag.
SETEMBRO	Definição do cronograma de trabalho Referências bibliográficas	05/Set. 26/Set.
OUTUBRO	Objetivos e justificativa	03/Out.
NOVEMBRO	Editar o pré-TCC	07/Nov.
DEZEMBRO	Arrumar o pré-TCC	21/Dez./2023
FEVEREIRO	Retomada de pesquisas Colocar citações	22/Fev/2024 29/Fev.
MARÇO	Enviar conteúdo para análise do professor Pré Apresentação	14/Mar. 28/Mar.
ABRIL	Formulário de perguntas	11/Abr.
MAIO	Tcc enviado ao professor para formatação Editar o pré tcc	07/Maio 14/Maio
JUNHO	Pré-apresentação	04/Jun
JULHO	Apresentação pelo word ao professor orientador Pré-Apresentação TCC Apresentação TCC	10/Jul. 17/Jul. 24/Jul/2024

## Capítulo I

### Tradições Culturais como Atrativos Turísticos

#### 1.1 – Turismo

Turismo é o conjunto que reúne as viagens de pessoas para outras cidades e países, as atividades que elas realizam nos locais de destino bem como suas despesas. O turismo enquanto atividade econômica integra o setor de serviços, esses serviços turísticos caracterizam-se por oferecer tanto ao turista brasileiro quanto ao estrangeiro uma gama diversificada de opções, com destaque aos atrativos naturais, aventura e histórico-cultural, patrimônios e gastronômicos.

A OMT (organização mundial do turismo) define turismo como um fenômeno social, cultural e econômico diretamente relacionado com o deslocamento de pessoas para lugares fora do seu ambiente pessoal, sendo localidade próxima ou até mesmo para outros países. A essas pessoas dá-se o nome de visitantes, nomenclatura que inclui turistas e excursionistas, residentes ou não residentes. O turismo diz respeito às atividades desses indivíduos assim como às suas despesas com serviços, como transporte, hospedagem e comércio. Sendo assim, as tradições culturais e histórico-culturais tais como os patrimônios, são atrativos turísticos pois não só atraem turistas para desfrutarem do momento de diversão como também para conhecerem o nascimento e desenvolvimento de cada tradição que também contribui para o crescimento turístico da cidade, pois leva de geração a geração.

“O turismo cultural tem sido encarado como elemento importante para o desenvolvimento de uma região e tem contribuído para promover o envolvimento das comunidades com sua história, seus atrativos culturais e sua memória social” (LUCAS, 2003).

#### 1.2 - Mas o que é Cultura?

O que é cultura? Uma definição complexa, mas que é vivenciada no dia a dia por todos nós. Trata-se do conjunto de conhecimentos, valores, símbolos,

tradições, ideias, costumes e práticas que se tornam características de um grupo, seja ele familiar, social, étnico, religioso e assim por diante.

Esse conhecimento nem sempre é formal — ninguém precisou fazer um curso para aprender a cultura de seu próprio povo. Ela foi transmitida para as gerações seguintes no cotidiano: na conversa, nas atividades diárias, nas festas e comemorações, no exemplo das outras pessoas.

De uma forma completamente diferente do que muitos pensam, não existem pessoas com mais ou menos cultura, ou mesmo culturas inferiores ou superiores. Toda sociedade possui um conjunto único de valores, que foi construído através de sua história e deve ser compreendido e respeitado.

Entre suas principais características podemos citar:

- Mecanismo adaptativo: Indivíduos mudam seus hábitos para adaptarem onde vivem, causando mudanças culturais.
- Mecanismo cumulativo: É passada de geração em geração, criando uma continuidade dos costumes, porém, sofrendo mudanças.
- Transformação permanente: a cultura não é estática, pois é influenciada por novos hábitos e maneiras de pensar que surgem com o desenvolvimento do ser humano e da própria sociedade.

### **1.2.1 Elementos da Cultura:**

Cultura material: Envolve todas as produções culturais que têm como resultado objetos físicos, como por exemplo as construções, as obras de arte (pintura e escultura), o vestuário de um povo, os utensílios típicos usados diariamente, suas cidades, embarcações e meios de transporte etc.

Cultura imaterial: Trata dos elementos que não têm um resultado material. Como exemplos, podemos citar as tradições, as festas populares, os saberes e valores partilhados por um grupo social, sua música e dança, as comidas, lendas e até mesmo o “jeito de ser” de uma população.

### 1.2.2 Tipos da Cultura:

- Cultura Organizacional (ou Cultura Corporativa): É o conjunto de valores de uma empresa ou organização. Tendo como definição os comportamentos aceitáveis e compatíveis ao negócio.

- Cultura popular: Identidade e Valores de um povo. Nasce no povo.

- Cultura erudita: Diferente da popular, é baseada em estudos, análises críticas e elaboração técnica apurada.

- Cultura de massa (cultura da população): Define as manifestações criadas com objetivo puramente comercial, gerando produtos de consumo que atendem aos interesses da Indústria Cultural.

- Cultura corporal: Envolve o estudo do comportamento físico dos seres humanos e como eles manifestam os valores culturais de um grupo. Analisa práticas como as danças, jogos, comportamento sexual, festividades e até mesmo a medicina praticada pela sociedade em questão.

- Cultura Material: Estuda as relações entre a cultura de um povo e os objetos que ele produz. Envolve conhecimentos nas áreas de Arqueologia, Antropologia, História da Arte, Arquitetura, Literatura, Museologia, entre outras. Essa cultura é muito importante para a preservação desse patrimônio.

“A valorização do patrimônio histórico cultural é a valorização da identidade que molda as pessoas. Por isso, preservar as paisagens, as obras de arte,

as festas populares, a culinária ou qualquer outro elemento cultural de um povo, é manter a identidade desse povo”

## 2.1 - Piquete

Poucas são as Cidades que preservam alguns de seus Patrimônios históricos, suas culturas. Mas dentre essas cidades podemos citar **Piquete**. A cidade está situada no interior do estado de São Paulo, no Brasil, tem 132 anos e possui mais de 10 pontos turísticos dos mais variados que preservam parte de sua história e cultura, como as construções da Fábrica de Pólvoras (FPV ou Imbel), da Estação Estrela do Norte e tem como tradição a paçoca, o Jongo, Folia de Reis e outros...

Situada no Vale do Paraíba, foi fundada no ano de 1891. A localidade está em uma altitude de 645m em relação ao nível do mar, e possui uma população estimada em 15.437 habitantes. A área total de Piquete é de 176,3km<sup>2</sup>, e sua densidade demográfica é de 87,56hab/km<sup>2</sup> (habitantes por km<sup>2</sup>). No século 18, sua origem se remonta quando onde as terras que hoje ele se assenta pertenciam à nossa Senhora da Piedade (Lorena/SP). Sertão inóspito teve sua vasta mataria rompida em 1741, onde o caminho para ligar o povo de Nossa Senhora da Piedade ao arraial serrano de Nossa Senhora da Soledade do Itajubá (Delfim Moreira) passou de penetração e abastecimento das "Minas de Itajubá" para servir como desvio de ouro e contrabando de carga que suscitou a instalação, em 1764, de um registro. Esse Registro era guardado por um destacamento militar, auxiliado por "patrulhas dos caminhos". A presença do piquete de cavalarianos que guarnecia o registro de Itajubá foi, provavelmente, o que concorreu para o nome da cidade. Em 1902 a sorte dos moradores muda com a escolha do município para que nele fosse instalada, pelo Exército, uma fábrica de pólvora sem fumaça. Esse fato transformou de maneira significativa a vida dos munícipes, que se tornou um grande canteiro de obras.

Militares na região concorreram para que, em 19 de dezembro daquele ano, através do Decreto Estadual 1033, a Vila fosse elevada à categoria de cidade, com o nome de "Vieira do Piquete". Em 20 de setembro de 1915, a lei estadual nº1470 restringe para Piquete a designação da Vila Vieira do Piquete. Aos poucos, moradias

e roças despontaram, espalhadas ao longo do caminho, o que suscitou o crescimento espontâneo e a fixação de moradores, originando o bairro do Piquete. Em 1891 era elevada à vila, e em 1915 à cidade. Cresceu pouco, até o século XX, com a chegada da indústria bélica no município. Em 1906, após a instalação da fábrica de explosivos, foi inaugurada na cidade a estação ferroviária de Rodrigues Alves (homenageando o então Presidente da República na época) pela Estrada de Ferro Lorena-Benfica, que mais tarde passou a ser conhecida como Ramal de Piquete da Estrada de Ferro Central do Brasil. Em 1978, o tráfego de passageiros no ramal foi suspenso pela RFFSA (Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima).

Localizada próxima a Cruzeiro, grande parte do território de Piquete está dentro de uma área de proteção ambiental, cercada por montanhas, picos e cachoeiras - cenário ideal para a prática do ecoturismo. É conhecida como “Cidade Paisagem” graças à sua posição privilegiada no sopé da Serra da Mantiqueira.

E em se falando de turismo e cultura, Piquete há atrações como religioso, ecológico, cultural, histórico-cultural, gastronômico e de lazer ou descanso. Dentre eles se destaca a Estação Estrela do Norte. A estação foi aberta com o nome de Venceslau Bras, em data indefinida. Mais tarde (antes dos anos 40) passou a se chamar Estrela do Norte. Ficava no trecho controlado pelo Exército, entre as estações de Piquete e de Limeira, e servia à vila militar, ao lado. Da estação partia uma linha de bondes e trólis que serviam à vila. A estação ainda está de pé, à beira de uma estrada de rodagem, e na frente de sua plataforma ainda existem alguns trilhos, sobre os quais foi colocado uma locomotiva antiga, em 2002. Voltado para o turismo gastronômico, em 2005 foi instalada no prédio uma pizzaria que se dá pelo nome Trembão. E como exemplo de Cultura, temos na gastronomia a paçoca “Delicias de Amendoim”, temos o Jongo como dança, entre outros. Em contrapartida, tínhamos a Banda de Música, o Folclore, O boi de Carnaval, exemplos de cultura que hoje já não existem. Músicos que trabalhavam na FPV (Fábrica Presidente Vargas) que usavam seu tempo de descanso para ensaios e apresentavam-se em bailes, comemorações e eventos da cidade.

### 2.1.1- Tradições Culturais em Piquete

A Fundação Cristiano Rosa (FCR), instituída por um grupo de piquetenses preocupado com o futuro do município, nasceu com o objetivo de apoiar e incentivar atividades educacionais, culturais, assistenciais dentre outros, trouxe através dos diversos meios de comunicação, “O Estafeta”, informativo que circulou mensalmente entre fevereiro de 1997 e março de 2019, levando artigos sobre temas diversos como cultura, história, meio ambiente, sendo então, uma fundação cultural. Desde sua instituição, vem trabalhando permanentemente para não deixar que se perca a memória histórica da cidade, seu patrimônio urbanístico e ambiental. Eles propõem-se – e o faz- a incentivar talentos artísticos.

“ O homem que não participa ativamente da sociedade não toma consciência de sua própria capacidade e de sua força para provocar a transformação por todos desejada” (FCR-I Conferência Municipal de Cultura/Nov.2023)”

Importar hábitos e costumes de fora, despersionalizamos a nossa cultura, perdemos o que nos mantém em unidade – as tradições.

Só se ama e respeita o que se conhece: A história e tradição são ricas e merecem ser conhecidas.

Para tal, abordaremos histórias de tradições culturais na cidade. Exemplos de cultura que existiam e ainda existem; que existiam, “se perderam” e agora estão voltando a existir e culturas que não deixaram morrer, ainda que “despercebidas” continuam ativas e representando Piquete.

### 2.1.2 - Jongo

Em Piquete o reduto do Jongo é a Vila Eleotério, para onde se expandiu a população afro descendente do vizinho bairro da Raia, que recebeu muitos escravos libertos após a abolição da escravatura.

O Jongo é uma dança comunitária de origem africana e tem atravessado séculos com provas de sua força e vitalidade. No centro da roda um solista improvisa canções baseadas em situações do cotidiano ou canta "pontos"

tradicionais que são respondidos em coros pelos participantes, numa combinação de batuque, canto e dança.

A cultura do Jongo é oriunda das relações de sociabilidade que os escravos estabeleceram, principalmente, nas fazendas de cana e café onde eram proibidos de falar uns com os outros, assim cantavam e dançavam Jongo à noite, as letras eram utilizadas para comunicar coisas importantes e para mostrar o que tinha acontecido durante o dia ou que poderia acontecer no dia seguinte.

O Jongo é referência cultural de várias regiões nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo, também é chamado de caxambu em alguns locais devido a utilização do tambor de mesmo nome.

Em novembro de 2005 o Jongo foi registrado no Livro das Formas de Expressão como Patrimônio Cultural Brasileiro pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

### **2.1.3 - Folia de Reis**

Rodolfo, responsável pela Folia de Reis

A Folia de Reis funciona como uma hierarquia. O mestre é o responsável por todo grupo, fazendo os versos cantados, orientando o roteiro de visitação e conduzindo a Companhia. Os instrumentistas e cantores se organizam como: contra-mestre (o primeiro que responde as canções do Mestre), recorte (quem faz a segunda voz) e requinta (o que canta em terça e até quarta voz, o famoso “grito fininho” no fim de cada canção); A Bandeireira é a responsável por levar a Bandeira da Companhia (o maior sinal da Folia); E os marungos que são os homens mascarados que fazem a guarda da Bandeira.

A sua origem começa com a cena do nascimento de Jesus. Folia significa a alegria que os Magos, guiados pela estrela, tiveram ao encontrar o lugar onde Jesus havia nascido em Belém. São eles: Gaspar, Belchior e Baltazar.

Em Piquete, a Folia é bastante antiga. Havia mais de uma Bandeira na cidade, mas infelizmente, por força do tempo, foi se extinguindo. A última foi a Folia Estrela do Oriente, cuidada pelo Senhor Arlindo e esposa. Mas com o falecimento dos dois, a Bandeira dessa Folia deixou de andar. Com o intuito de manter viva essa tradição religiosa-cultural em Piquete, Rodolfo reuniu vários componentes de folias antigas formando então, uma nova Companhia, com homens das antigas folias, até os dias atuais, a Folia de Reis Menino Deus.

Essa tradição já participou de vários encontros como por exemplo, o encontro de Manifestação Cultural no dia de São Gonçalo na Casa de Cultura Cacá em Guaratinguetá; Encontros de viola, em Piquete; Visita a Aparecida, anualmente, e possivelmente, em 2024 no Evento de Lorena, Lorenvale, e, todo dia 6 de janeiro, “Nossa Festa”, que reúne várias outras manifestações culturais.

Para cada folião, muitas vezes o significado da Folia é símbolo de promessa. Cada cantor é também devoto e assim manifesta sua fé. Para Piquete é marca. Está enraizada e nossa cultura está nas manifestações culturais, onde o nome da cidade, é muitas vezes, evidenciado por isso.

Curiosidade: Os Marungos usam máscaras extravagantes, cores chamativas e sempre são brincalhões. A história deles está ligada ao dia do nascimento de Jesus. O Rei Herodes havia mandado matar os recém-nascidos. Então, dois soldados encontraram o lugar onde Jesus estava, e ao vê-lo, se converteram e assumiram a missão de proteger Jesus, Maria e José, durante a fuga do Egito. Para tal, tiveram que se disfarçar com máscaras e outras roupas para que não fossem reconhecidos como soldados. Por isso, há a tradição na Folia de Reis de ter esses personagens mascarados na função de protetores da Bandeira.

#### **2.1.4- Capoeira**

Símbolo de Combate e Resistência.

A capoeira nasceu durante a época da escravidão no Brasil. Pesquisas indicam que entre 3 e 5 milhões de africanos foram trazidos para

trabalhar à força, principalmente na agricultura, mineração ou com serviços domésticos. A capoeira era, nessa época, uma forma de luta e resistência dos escravos. Estes, proibidos de praticar qualquer tipo de luta pelos senhores de engenho, “disfarçavam” os movimentos de combate com música e dança, criando assim a capoeira.

### Marcelo – Líder da Capoeira

Sua história com a capoeira começa em 1996 quando convidado por um amigo que ministrava aula na época. No ano de 1999, mais precisamente no dia 21 de setembro, eles se integram ao Grupo Senzala de Capoeira com sede no Rio de Janeiro, e no ano seguinte, 2000, começa a também lecionar capoeira na rede pública municipal de educação de forma voluntária e daí em diante não para mais com as atividades na cidade, dando também, aulas particulares. Após 27 anos de trabalho como a capoeira na cidade, os mesmos obstáculos e dificuldades de outrora são enfrentados: A falta de apoio e descaso do poder público. Ainda hoje não se fala em políticas de inserção da capoeira como ferramenta pedagógica, lúdica e inclusiva na rede municipal para a população mais vulnerável. Mas mesmo diante desses contratempos, seguem trabalhando sério e conciso com apoio mestre Gato (Fernando Albuquerque Campelo) e com a benção de DEUS.

A capoeira é simples e complexa. Depende do quanto você se doa, se envolvendo ou não. Basicamente ela acontece em treinos que normalmente são 2 vezes por semana com duração de 02 horas. Dentro do treino tem aulas de parte técnica (golpes, ginga, defesa, ataque, acrobacias), aula de artesanato para confecção de instrumentos, aulas de música e canto, aula de manifestações folclóricas e aulas teóricas também. Durante o ano são realizadas atividades e/ou rodas de capoeira organizadas pelos mestres ou outras escolas, e anualmente é realizado o evento para entrega e troca de graduação dos alunos.

Para os praticantes da capoeira, ela significa muito! É uma vida. Marcelo está há 27 anos ininterruptos e ela o ajudou muito como instrumento

inclusivo e complementou sua formação social, mental e intelectual, além de se desenvolver fisicamente. Para a cidade de Piquete, é um rico e poderoso instrumento de inclusão social e cultural que infelizmente é pouco explorado e utilizados pelos governos.

O Grupo Senzala de Capoeira já participou de encontros nacionais, internacionais e regionais nos estados da Região Sudeste, além de participar de 3 edições dos Jogos Regionais do Interior organizados pelo Estado de São Paulo.

Curiosidades:

- A Capoeira não é africana, ela é afro-brasileira criada por filhos africanos no Brasil

- O instrumento Berimbau que hoje é quem comanda a bateria em uma roda, foi o último a chegar na capoeira, antigamente as rodas eram ao som de tambor.

- A capoeira está presente em mais de 150 países no mundo e é a maior difusora da língua portuguesa no mundo.

---

### **2.1.5- Paçoca**

Dona Fátima e seu Paulo, responsáveis pela “Delícias de amendoim” - PAÇOCA.

Sua história começa quando ela foi convidada a participar do concurso de comidas típicas e tradicionais da família, a gastronomia do Estado de São Paulo, representando Piquete. Foram escolhidos pelos jurados. Um jornalista e fotógrafo foram a sua casa para contar a sua tradição, de origem indígena., levando a história de sua infância, que se conserva desde então. O jornalista também experimentou a paçoca com queijo, sugestão de seu esposo. Achou curioso e diferente, mas amou. A

paçoca se come na semana Santa, sexta-feira, por ser dia de jejum. Ela contém muita vitamina, que elimina a fome, então passava-se a sexta-feira bem, ficando nutrido.

Essa paçoca já participou em Judiaí, Guarujá, São Paulo, Palácio do Governo em SP, Jacareí e São José dos Campos, onde o máster chef Jakan degustou e aprovou o produto, aprovaram também o governador, o secretário de turismo de São Paulo e outros famosos.

A paçoca é uma fonte de renda para dona Fátima. Ela leva com honra essa gastronomia que faz sucesso e é valorizada onde dão oportunidade, e além disso, através dela, resgata a tradição familiar nos dias atuais, que hoje já não tem importância.

“Que possamos ser mais apoiados e valorizados. Que possamos ter eventos para vender nosso produto”. (Dona Fátima/2024)

#### **2.1.4 - Festa do Tropeiro e Festa do Peão de Boiadeiro**

Edson Taioba – Representante

Tropeiro vem das tropas que em Piquete guarneciam o Registro. Os Tropeiros que vinham de Minas Gerais e aqui descansavam para então retornarem e faziam a troca de suas tropas de mulas, que fazia o transporte de carga de Minas Gerais para o Rio de Janeiro. Diferente da Festa do Peão que seu vestuário é da moda, com whisky e shows, o Tropeirismo é pra quem gosta de coisas antigas, quem segue as tradições culturais, que come feijão gordo, torresmo, quirera e leva uma vida simples, é “brega” e sem estudos.

Jorge Jofre, uma vez foi homenageado pela Câmara por ter criado a Festa do Folclore que alavancou a criação da Festa do Tropeiro (criada após um ano da Festa do Folclore), pois a cidade tem como berço a cultura tropeirista. Uma cultura

popular que atualmente conta com uma grande estrutura e leva muitos turistas para cidade durante a comemoração dessas Festas.

Mas a evolução das coisas fez com que o tropeirismo se perdesse. Não existe mais a Festa do Tropeiro que antes defendia as raízes do caipira. Esse nome mudou para Expoterra/Piquetão, onde o que prevalece são os shows com cantores famosos e a bebida, “apagando” então a história das tropas, dos tropeiros com chapéu de palha, bota, calça rasgada, camisa aberta e as famosas “traias”.

Mesmo sendo essa tradição “esquecida”, seu Taioba, assim conhecido, lida com essa tradição há 40 anos. Ele coloca suas “traias” em um canto da Festa, onde os turistas podem se deliciar com a gastronomia caipira e o cantinho do tropeiro.

Taioba defende a cultura tropeira. Há 26 anos, representa a cidade de Piquete participando de Eventos como o Revelando São Paulo, este que tem como objetivo valorizar o Patrimônio imaterial paulista, onde os participantes são escolhidos através de chamada pública e representam suas tradições culturais. E há 15 anos, montando o Rancho na Canção Nova Sertaneja.

“O Tropeirismo é parte importante das origens de Piquete e o tropeiro foi figura de destaque na paisagem social do município. É preciso conhecer nossas origens e nossa cultura, pois, somente conhecendo a própria cultura o indivíduo compreenderá a importância de mantê-la viva na memória”. (O Estafeta 222)

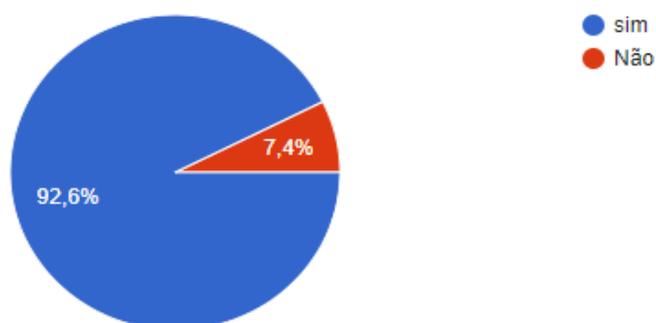
## Capítulo II

### 1.1 Análise de Gráficos

1 – Questionário feito através do Formulário Google Forms

Gráfico 1: Você mora em Piquete?

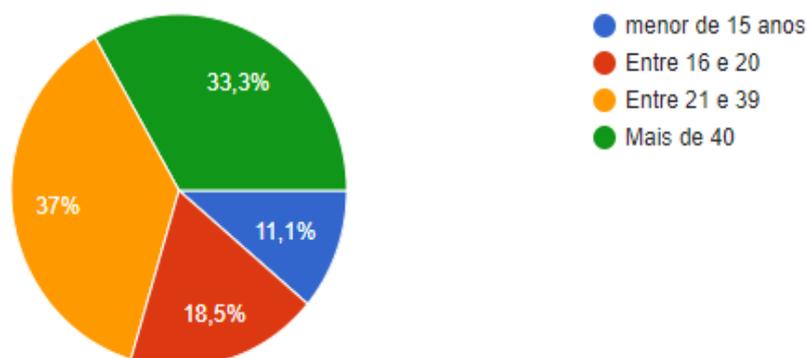
27 respostas



Fonte: Google Forms

Gráfico 2: Qual a sua idade?

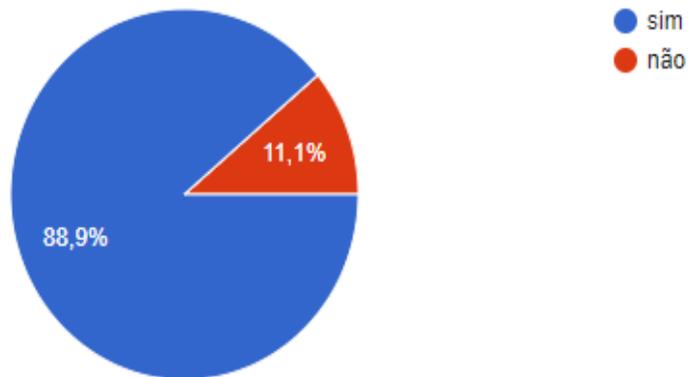
27 respostas



Fonte: Google Forms

### Gráfico 3: Sabe o que é Turismo?

27 respostas

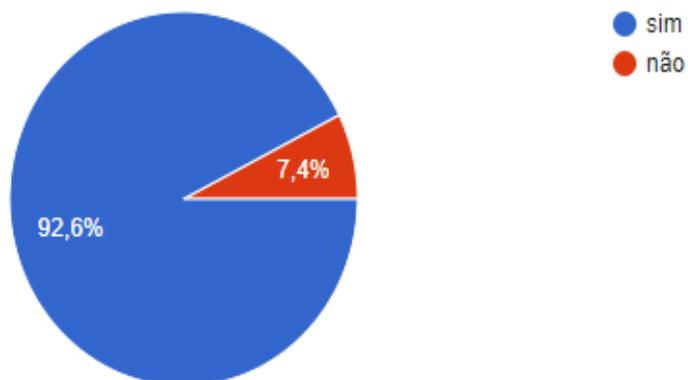


---

Fonte: Google Forms

### Gráfico 4: Sabe o que é Cultura?

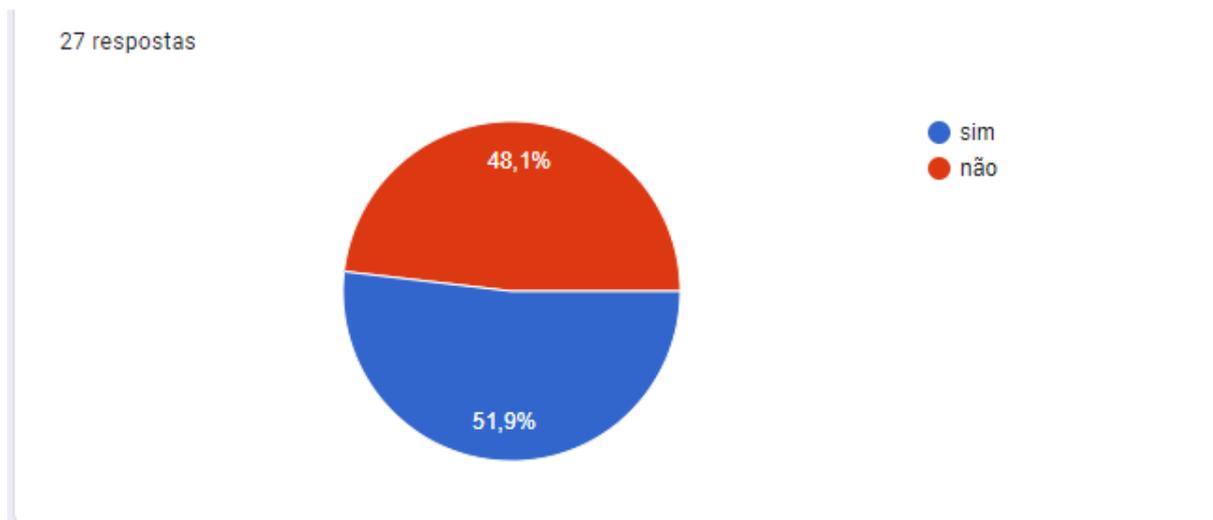
27 respostas



---

Fonte: Google Forms

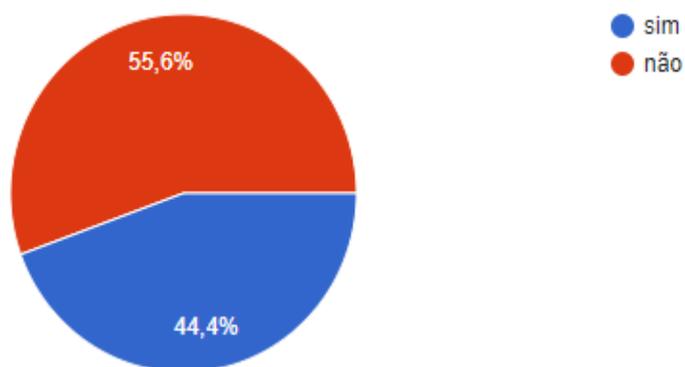
Gráfico 5: Sabia que Turismo e Cultura têm tudo a ver?



Fonte: Google Forms

Gráfico 6: Sabia que o Turismo e a Cultura fazem parte das tradições culturais?

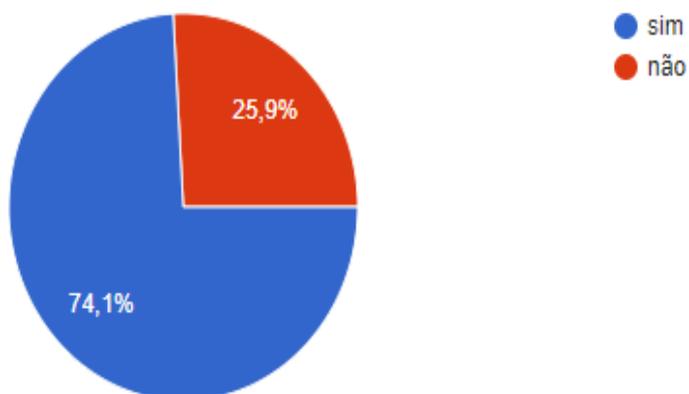
27 respostas



Fonte: Google Forms

Gráfico 7: Você conhece as tradições culturais que a cidade possui ou possuía?

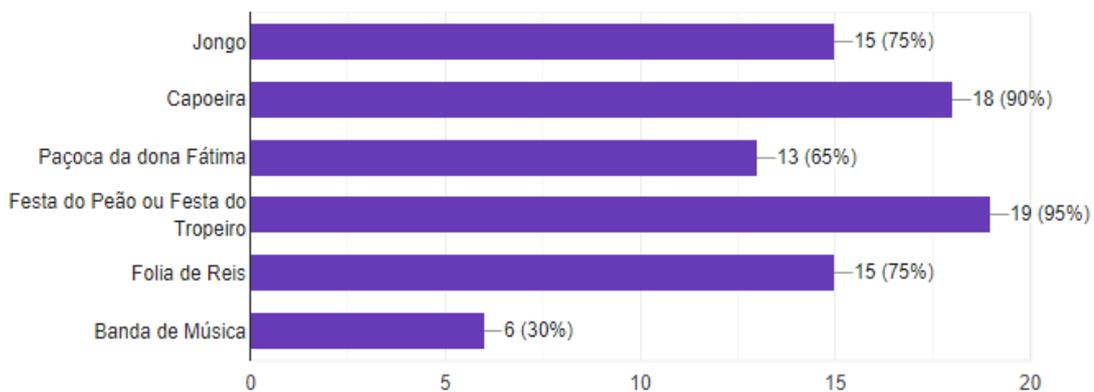
27 respostas



Fonte: Google Forms

Gráfico 8: Se sim, quais conhece ou já ouviu falar?

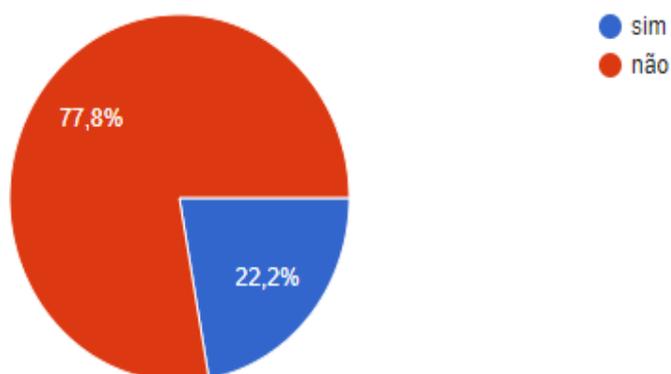
20 respostas



Fonte: Google Forms

Gráfico 9: Já participou ou participa de alguma?

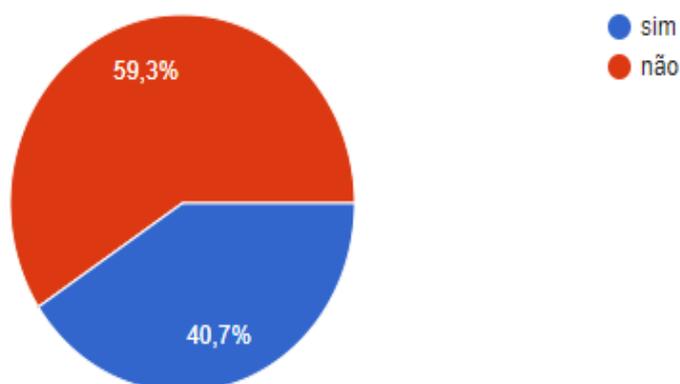
27 respostas



Fonte: Google Forms

Gráfico 10: Sabia que essas tradições representam Piquete em outras cidades?

27 respostas



Fonte: Google Forms

Gráfico 11: O que você acha que precisa ser feito para essas tradições culturais continuarem na cidade?

13 respostas



Percebe-se então através da pesquisa, que muitos sabem sim o que significa Turismo e Cultura, porém não sabem explicar. Conhecem algumas tradições na cidade, mas só de ouvir falar porque muitos não participam e conhecem porque família fala e não fazem ideia que essas tradições representam a própria cidade. Muitos conhecem a Banda de Música porque viveram ou seus pais viveram essa época e estão passando, são pessoas com mais de 40 anos.

## Capítulo III

### 4 - Conclusão ou considerações finais

A presente pesquisa realizada através do formulário Google Forms, e à Fundação Christiano Rosa, aos líderes e responsáveis por tradições na cidade de Piquete, e os sites, livros e artigos, mostram a Cultura como uma expressão artística, transmitida de pai para filho, levada de geração em geração, sendo assim, um elemento insubstituível para a comunidade, para o legado de um povo.

É ela quem vai contar a história da cidade, de uma sociedade que cresceu com dificuldade, mas que em meio aos obstáculos, foi se desenvolvendo.

É notório que algumas se perderam ao longo do caminho e que através disso, muitos foram se esquecendo das tradições que os antepassados levavam e/ou por falta de condições foram apenas deixando de lado, “permitindo” com que a história fosse se apagando. Muitas vezes por falta de apoio.

Mas é por esse motivo que as “tradições culturais como atrações turísticas” devem ser colocadas em ação. Há cidades no interior de São Paulo, que ainda sem muitos recursos, caminham para ser uma cidade criativa ou inteligente, pois apresentam suas culturas em eventos e exposições, demonstrando amor pela história de seu povo. Longe ainda de ser uma cidade inteligente, Piquete tem potencial para ser uma cidade criativa, onde as pessoas podem expressar seus talentos, sendo na gastronomia, cultura e turismo (dentre outros). Como a dona Fátima com a paçoca, seu Taioba com as “traias”, a Capoeira, o Jongo e a Folia de Reis.

Assim como a Banda de Música (que já não existe mais), a Festa do Tropeiro (que hoje leva outro nome) e a Folia de Reis (que está voltando), não permitir que outras tradições caiam no esquecimento ou fiquem de “escanteio”, deveria ser uma das leis criadas no município, pois são as tradições que criam a história de um povo. Sem ela, como os filhos e netos conhecerão o nascimento de uma cidade?! O que impulsionará os turistas a visitarem a cidade para conhecer diferentes atrações?

Contudo, criar eventos mensais ou anuais, ensinar nas escolas com apresentações, incentivar os alunos a conhecer, a ouvir e reproduzir histórias, mas com um local para pesquisas e exposições, ajudaria no progresso aos usos e

costumes culturais, para que mais vezes, mais oportunidades de representar Piquete aconteçam e que a sociedade saiba e torça pela sua cidade. É preciso o apoio de Secretarias Municipais, fornecendo ajuda financeira para investimento em produtos, materiais, roupas e apresentações com propaganda para que os munícipes saibam dos eventos. Permitindo assim, que quem já conhece passe adiante e quem não conhece, venha conhecer para que as verdadeiras raízes, não morram, floresçam.

## 5 – REFERÊNCIA

[Guia Vale do Paraíba: O guia completo com 40 destinos no interior de SP  
\(guiavaledoparaiba.com.br\)](http://guiavaledoparaiba.com.br)

[Historioloucos: Piquete](#)

[Home - Fundação Christiano Rosa \(fundacaochristianorosa.org.br\)](http://fundacaochristianorosa.org.br)

<http://jongodepiquete.multiply.com/>

<https://blog.stoodi.com.br/blog/filosofia/o-que-e-cultural/#:~:text=Como%20exemplos%2C%20podemos%20citar%20as,de%20ser%E2%80%9D%20de%20uma%20popula%C3%A7%C3%A3o.>

<https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/patrimonio-historico-cultural.htm>

<https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/132>

2

<https://revelandosp.com.br/o-revelando-sp/#:~:text=SOBRE%20O%20REVELANDO%20SP,Amigos%20da%20Arte%20desde%202017.>

<https://www.guiavaledoparaiba.com.br/piquete>



<https://www.piquete.sp.gov.br/portal/turismo/0/9/205024/grupo-jongo>

O Estafeta - <https://www.fundacaochristianorosa.org.br/>

[Patrimônio histórico cultural: tipos e importância - Brasil Escola \(uol.com.br\)](#)

[Prefeitura Municipal de Piquete](#)

[Prefeitura Municipal de Piquete - História de Piquete](#)

stodi.com.br

[Turismo: o que é, tipos, importância, no Brasil - Mundo Educação \(uol.com.br\)](#)